

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: BOM SUCESSO DO SUL

Relatório Anual de Gestão 2018

SALIANE PEGORARO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	BOM SUCESSO DO SUL
Região de Saúde	7ª RS Pato Branco
Área	195,87 Km ²
População	3.274 Hab
Densidade Populacional	17 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/07/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BOM SUCESSO DO SUL
Número CNES	9292497
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	80874100000186
Endereço	RUA IGNACIO DRANCKA 191
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/07/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	NILSON ANTONIO FEVERSANI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SALIANE PEGORARO
E-mail secretário(a)	empenho@bssul.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4432341135

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/07/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	DECRETO
Data de criação	04/1999

CNPJ	08.842.588/0001-32
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Elaine Terezinha Frizon

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/07/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/07/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª RS Pato Branco

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM SUCESSO DO SUL	195.867	3254	16,61
CHOPINZINHO	959.692	19167	19,97
CLEVELÂNDIA	704.634	16450	23,35
CORONEL DOMINGOS SOARES	1557.894	7518	4,83
CORONEL VIVIDA	684.417	20580	30,07
HONÓRIO SERPA	502.235	5119	10,19
ITAPEJARA D'OESTE	254.077	12094	47,60
MANGUEIRINHA	1073.793	16642	15,50
MARIÓPOLIS	230.741	6632	28,74
PALMAS	1567.361	51755	33,02
PATO BRANCO	539.415	83843	155,43
SAUDADE DO IGUAÇU	152.084	5539	36,42
SULINA	170.76	2930	17,16
SÃO JOÃO	388.06	10181	26,24
VITORINO	307.946	6859	22,27

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO
Endereço	Rua Candido Merlo 301 Centro

E-mail	saude@bssul.pr.gov.br	
Telefone	4632341222	
Nome do Presidente	Evandro Eduardo Prechlak	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4
	Governo	1
	Trabalhadores	2
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	96	92	188
5 a 9 anos	98	92	190
10 a 14 anos	94	92	186
15 a 19 anos	100	98	198
20 a 29 anos	257	260	517
30 a 39 anos	226	219	445
40 a 49 anos	225	228	453
50 a 59 anos	248	228	476
60 a 69 anos	180	160	340
70 a 79 anos	86	113	199
80 anos e mais	31	51	82
Total	1641	1633	3274

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 27/07/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Bom Sucesso do Sul	39	41	35	36	39

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 27/07/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	6	3	9	5
II. Neoplasias (tumores)	29	25	20	21	27
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	1	5	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3	-	2	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	1	2	2

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	7	11	4	2	3
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	2	2	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	20	26	27	28
X. Doenças do aparelho respiratório	30	34	38	31	31
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	30	21	25	30
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	2	3	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	10	8	4	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	18	12	7	10
XV. Gravidez parto e puerpério	32	32	21	30	45
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	3	5	3	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	6	5	2	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	23	22	26	18	39
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	3	2	-	1
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	192	229	197	193	243

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/07/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	1	-	-
II. Neoplasias (tumores)	6	7	4	7	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2	2	3	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	5	4	4	5
X. Doenças do aparelho respiratório	4	4	4	1	6

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	3	1	4	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	1	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	2	2	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	3	2	2	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	28	28	21	24	20

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/07/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Considerando a população estimada por sexo e faixa etária, observa-se a predominância de 20 anos para cima. Considerando o número de nascidos vivos, observa-se um aumento de 8,33%, se comparado com o ano anterior. Considerando o número de principais causas de internações, observa-se um aumento de 17%, se comparado com o ano anterior, sendo a principal causa o aumento expressivo de 61,1% em lesões, envenenamento de outras consequências de causas externas. Em último, considerando a mortalidade por grupos de causas, observa-se uma diminuição de 16,66%, se comparado com o ano anterior, sendo a principal causa a diminuição expressiva de 83,33% em doenças do aparelho respiratório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/07/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	23062	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	905	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	40974	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
04 Procedimentos cirúrgicos	905	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	65846	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/07/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	193	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14	-
Total	207	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/07/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Considerando a Produção da Atenção Básica, observa-se um aumento expressivo entre os relatórios trimestrais. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos não enquadra o município. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização não enquadra o município. Considerando a Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, observam-se números satisfatórios, mas há de melhorar. Produção de Assistência Farmacêutica não enquadra o município. Considerando a Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos, observam-se números satisfatórios.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
Total	1	1	5	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/07/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	4	0	1	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
Total	5	1	1	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/07/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Considerando a Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, por tipo de estabelecimento e gestão, observa-se que o município dispõe um total de 7, mas

possui intenção de expansão. Por natureza jurídica dispensa considerações. Consórcios em saúde não enquadra o município, mas possui intenção de adesão.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	10	5	8
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	1	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/04/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	22	21	19	22	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	2	3	2	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	1	1	3
---------------------------------------	---	---	---	---	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/04/2022.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Considerando os Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, tem-se o suficiente para atender a população, mas há de expandir nos anos seguintes.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Estruturação dos serviços de saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso da população a serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimento na Rede de Serviços da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Adquirir móveis e equipamentos para a UBS/ESF.	Percentual de móveis e equipamentos adquiridos.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	2	100,00
2. Adquirir 01 veículo.	Número de veículos adquiridos para atendimento da área de saúde.	Número	2017	1	1	1	Número	3	300,00
3. Ampliar/reformar 02 Unidades Básicas de Saúde	Percentual de unidades ampliadas/reformadas.	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Integrar e manter o município ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	Número de Centro de Especializações Odontológicas credenciados.	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00
5. Manter a Casa de Apoio e o transporte de pacientes.	Percentual de Casas de Apoio e transportes mantidos.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	1	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Promover e garantir o acesso e aprimoramento dos municípios por meio do aprimoramento da política de atenção básica.

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover a atenção integral a saúde da população através das equipes da APS, Saúde da Família e NASF para todos os seguimentos populacionais, priorizando as ações para a população mais vulnerável (criança, mulher, adolescentes e jovens, saúde do homem e idosos), seguida da promoção da atenção integral a Saúde Bucal e da adesão a assistência em Redes de Atenção a Saúde a serem implantadas pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter 100% da Cobertura populacional estimada pela Equipe de Atenção Básica.	Percentual de Cobertura Populacional Estimada pela Equipe Estratégica Saúde da Família.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Ampliação para duas ESF para melhor atendimento domiciliar de médico e enfermeiros (Proposta 7ª CMS / 2019)	Percentual de cobertura da ESF ampliado.	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	0	0
3. Redução de internações por causas sensíveis a atenção básica.	Número de internações por causas sensíveis a atenção básica.	Número			18	20	Número	12	60,00
4. Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Aumentar o número anual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Número de escovação dental supervisionada	Número			7	5	Número	5	100,00
6. Manter cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF.	Percentual	2017	93,00	93,00	93	Percentual	96	103,23
7. Manter o percentual de adesão das Equipes de Saúde da Família ao PMAQ e aos incentivos do Estado para APS	Percentual de equipes aderidas ao PMAQ.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Implantar mais uma Equipe de Saúde da Família.	Número de equipes da ESF implantadas	Número			2	0	Número	1	0
9. Manter a equipe ESF apoiada pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)	Percentual de equipes apoiadas pelo NASF.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
10. Disponibilizar consultas médicas totais.	Número de consultas médicas totais realizadas anualmente.	Número			3.200	3200	Número	3200	100,00
11. Disponibilizar consultas médicas pela Atenção Básica.	Número de consultas realizadas anualmente a Atenção Básica.	Número			3.200	3200	Número	3200	100,00
12. Realizar consultas médicas especializadas.	Número de consultas médicas especializadas.	Número			1.650	1650	Número	1650	100,00
13. Realizar consultas médicas de urgência/emergência.	Número de consultas médicas de urgência/emergência realizadas.	Número			960	550	Número	550	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atingir a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico realizado no ano.	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2017	1,40	1,40	1.4	Razão	1.4	100,00
2. Atingir a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento bilateral realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão	2017	0,71	0,71	.71	Razão	.71	100,00
3. Realizar testes de sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS	Percentual de testes de sífilis realizados nas gestantes.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Realizar testes de HIV em 100% das gestantes usuárias do SUS.	Percentual de gestantes com testes de HIV.	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0
5. Disponibilizar Testes Rápido para HIV, HCV, Hbsag e Sífilis para a população do município e registrar número de exames realizados no SISLOG.	Numero de teste rápido para HIV, HCV, Hbsag e Sífilis conforme registro do SISLOG realizados.	Número			145	0	Número	0	0
6. Manter em 0 (zero) o número de óbitos maternos no ano.	Número de óbitos maternos.	Número	2017	0	0	0	Número	0	0
7. Reduzir o número de mortalidade infantil anual.	Número de mortalidade infantil anual.	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
8. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 2.3 - Garantia de atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir o número de óbitos prematuros (menos de 70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número de óbitos prematuros (menos de 70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número	2017	3	3	4	Número	4	100,00

OBJETIVO Nº 2.4 - Promover a atenção à saúde Mental, álcool e outras drogas, seguido da adesão à assistência em Redes de Atenção a serem implantadas pela Secretaria Estadual de saúde e pelo Ministério da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir o acesso dos munícipes aos serviços de saúde mental, oferecendo ao paciente atendimento psicológico adulto, infantil-adolescente, idosos.	Numero de atendimentos psicológicos aos pacientes encaminhados.	Número			355	355	Número	355	100,00
2. Manter a realização do grupo do Programa de Tabagismo	Número de grupos do Programa de Tabagismo mantidos.	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
3. Manter e fortalecer o Comitê Municipal Intersetorial de Saúde Mental, que possui como objetivo a prevenção de agravos e promoção da saúde mental.	Número de Comitês Municipais Intersetoriais mantidos.	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
4. Organizar e colocar em prática o grupo de apoio para pacientes que são consumidores de bebidas alcoólicas.	Número de grupos de apoio para pacientes que são consumidores de bebidas alcoólicas mantidos.	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
5. Criar e executar projetos com acompanhamento interdisciplinar efetivo aos pacientes em uso de medicamentos psiquiátricos e neurológicos, visando melhora na qualidade de vida e autonomia dos usuários dos serviços de saúde, consequentemente diminuindo o uso de ansiolíticos e antidepressivos sempre mediante avaliação médica contínua.	Número de projetos criados com acompanhamento interdisciplinar efetivo aos pacientes em uso de medicamentos psiquiátricos e neurológicos.	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ N° 3 - Promoção do acesso da população aos medicamentos da Atenção Básica conforme REMUME (Relação Municipal de medicamentos), baseado no RENAME (Relação Nacional de Medicamentos).

OBJETIVO N° 3.1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos da Atenção Básica conforme RENAME (Relação Nacional dos Medicamentos).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar o percentual de medicamentos ofertados objetivando o mínimo de 90% de cobertura dos receituários, baseado na RENAME e também nos indicadores de saúde local.	Percentual de cobertura dos receituários, baseado na RENAME.	Percentual	2017	90,00	90,00	90	Percentual	90	100,00
2. Exclusão dos Itens da REMUME com dispensação mínima ou nula por baixa efetividade terapêutica através da emissão de 1 Nota Técnica Anual.	Número de itens excluídos da REMUME.	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
3. Substituição de itens cuja efetividade terapêutica seja baixa e tenha uma opção de tratamento na RENAME com efetividade maior com fornecimento Nota Técnica Anual com atualização destas informações de 01.	Número de itens substituídos.	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
4. Ampliar o acompanhamento dos pacientes diabéticos e hipertensos no grupo de hiperdia visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes, o controle da sua doença e a promoção da adesão e do uso racional dos medicamentos.	Número de grupos de pacientes diabéticos e hipertensos.	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00

5. Reestruturar o Programa Saúde Mental municipal com o intuito de promover acompanhamento dos pacientes psiquiátricos, dando seguimento aos tratamentos e procurando evitar falta de medicamentos.	Número de programas de Saúde Mental reestruturados.	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
6. Reavaliar os pacientes que fazem uso de medicamentos antidepressivos, anticonvulsivantes e indutores do sono, visando estimular o "desmame", promover o uso racional dos medicamentos da Unidade de Saúde Manter o uso de embalagens identificadas como manhã, tarde e noite para medicamentos de pacientes com baixo nível de entendimento.	Percentual de pacientes reavaliados que utilizam antidepressivos e anticonvulsivantes e indutores do sono.	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Promover o uso racional de medicamentos junto ao usuário de forma individual coletiva.	Número de ações de educação para uso racional de medicamentos promovidas.	Número	2017	0	1	100	Número	100	100,00
8. Manter a REMUME - Relação Municipal de Medicamentos e divulgar com os prescritores.	Número de divulgações da REMUME realizadas para os prescritores.	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
9. Manter o uso de embalagens identificadas como manhã, tarde e noite para medicamentos de pacientes com baixo nível de entendimento.	Percentual de pacientes orientados quanto ao uso racional de medicamentos.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
10. Implantar e disponibilizar a consulta farmacêutica para os municípios e registrar o atendimento no Winsaúde.	Número de sistemas de consulta farmacêuticas implementados.	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
11. Utilizar o incentivo da organização da assistência farmacêutica (IOAF).	Percentual de incentivo da organização da assistência farmacêutica utilizado.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
12. Garantir a oferta de medicamentos para toda a população com base no uso racional do medicamento.	Percentual de medicamentos ofertados para a população com base no uso racional do medicamento.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
13. Assegurar o destino correto dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), Grupos A e B - RDC ANVISA 306, produzidos pela Rede Pública de Saúde, mantendo contrato com empresa especializada que consiga dar destinação correta aos dois grupos de resíduos.	Número de empresa contratada para coleta de resíduos de serviços de saúde.	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
14. Revisão e atualização anual dos POPs da assistência farmacêutica.	Número de revisões do POP realizadas.	Número			7	7	Número	1	14,29
15. Garantir capacitação do farmacêutico.	Número de farmacêuticos capacitados.	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00
16. Manter convênio anual atualizado para aquisição de medicamentos pelo Consórcio Paraná Saúde.	Número de convênios firmados com o Consórcio Paraná Saúde.	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00
17. Garantir acesso a medicamentos para os pacientes com transtorno mental grave conforme REMUME.	Percentual de pacientes com acesso a medicamentos para transtorno mental grave conforme REMUME.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Assegurar à execução das ações de vigilância em saúde e a integração das equipes da Vigilância Epidemiológica e Sanitária com as equipes Saúde da Família na atenção a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreveníveis, bem como às emergências; e que juntas fortaleçam a promoção da saúde, a Vigilância em Saúde Ambiental e da Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Alcançar as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Percentual de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Curar os casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual de cura de casos novos de tuberculose bacilífera.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Garantir a realização de exames anti-HIV para todos os casos novos de tuberculose.	Percentual de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Identificar e examinar todos os Sintomáticos Respiratórios (SR) objetivando a detecção precoce de casos novos de tuberculose.	Percentual de Sintomáticos Respiratórios (SR) que devem ser identificados e examinados.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Realizar a investigação de todos os contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual de todos os contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera que devem ser investigados.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Manter em zero a taxa de abandono de tratamento de tuberculose.	Percentual esperado para taxa de abandono de tratamento de tuberculose.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Solicitar exame de cultura para BAAR para todos os pacientes suspeitos de tuberculose conforme normas vigentes.	Numero de exames de cultura para BAAR solicitados para pacientes suspeitos de Tuberculose.	Número	2017	32	32	32	Número	32	100,00
8. Realizar o exame TRM-TB (Teste Rápido Molecular para Tuberculose), prioritariamente para o diagnóstico de tuberculose pulmonar e laríngea para todos os adultos e crianças quando se fizer necessário.	Percentual de exames de TRM-TB realizados em adultos.	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Aumentar a proporção de registro de óbitos por causa básica definidas.	Percentual de registros de óbitos por causa básica definidas.	Percentual	2017	100,00	100,00	95	Percentual	95	100,00
10. Encerrar no mínimo 80% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, conforme protocolo.	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas.	Percentual	2017	100,00	100,00	80	Percentual	80	100,00
11. Ampliar a notificação dos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Números de notificações dos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Número	2017	15	15	12	Número	12	100,00
12. Realizar as ações de vigilância sanitária no município.	Percentual de ações de vigilância sanitária realizadas no município.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
13. Curar os casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Percentual de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	2017	100,00	100,00	90	Percentual	90	100,00

14. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Percentual de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	Percentual	2017	100,00	90,00	85	Percentual	85	100,00
15. Alcançar a meta de análises realizadas em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual de meta alcançada.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia do acesso aos serviços de atenção especializada e de urgências.

OBJETIVO Nº 5.1 - Implementar as redes de atenção especializadas e de urgências para assegurar o acesso humanizado, a integralidade do atendimento ao usuário do SUS e de forma ágil e oportuna em situação de urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Número de unidades notificadoras em violência doméstica e sexual e outras violências.	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00
2. Manter e fortalecer os serviços prestados através do Consórcio Intermunicipal de Saúde - CONIMS.	Número de convênios cadastrados.	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00
3. Manter a participação do município na Rede SAMU 102 - Consórcio CIRUSPAR.	Número de convênios cadastrados.	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da Gestão do SUS, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população Bomsucessense do Sul.

OBJETIVO Nº 6.1 - Aperfeiçoar e fortalecer a gestão descentralizada e regionalizada, Gestão do Planejamento e da informação em saúde, Gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão Participativa e do Controle Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, conforme ações pactuadas ao aderir ao programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde.	Número de Ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Número			2	2	Número	2	100,00
2. Realizar teste seletivo/concurso público ou outras formas de contratação para APS.	Número de teste seletivo realizados.	Número			1	1	Número	0	0
3. Enviar Plano Municipal de Saúde ao Conselho de Saúde, bem como Programação Anual e Relatório de Gestão.	Número de instrumentos de gestão enviados ao CMS para aprovação.	Número			3	2	Número	2	100,00
4. Manter o serviço de Ouvidoria Municipal do SUS.	Número de serviços de ouvidoria implantados.	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Participação do município nas despesas com Saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Manter serviços e ações de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter as atividades do Fundo Municipal de Saúde, para suportar despesas com pessoal, materiais e insumos e demais serviços para atendimento das necessidades de saúde. Implementar conjuntos de políticas e ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde visando a melhoria da qualidade de vida da população. Implementar ações em saúde mental, saúde bucal, atenção integral à saúde da mulher e a criança. Oferecer exames de laboratório que auxiliem na definição de diagnóstico. Garantir assistência.	Percentual de repasse do município para a secretaria municipal de saúde.	Percentual			22,40	15	Percentual	15	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Manter as atividades do Fundo Municipal de Saúde, para suportar despesas com pessoal, materiais e insumos e demais serviços para atendimento das necessidades de saúde. Implementar conjuntos de políticas e ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde visando a melhoria da qualidade de vida da população. Implementar ações em saúde mental, saúde bucal, atenção integral à saúde da mulher e a criança. Oferecer exames de laboratório que auxiliem na definição de diagnóstico. Garantir assistência.	15,00
	Manter e fortalecer os serviços prestados através do Consórcio Intermunicipal de Saúde - CONIMS.	1
	Realizar teste seletivo/concurso público ou outras formas de contratação para APS.	0
	Ampliar/reformar 02 Unidades Básicas de Saúde	100,00
	Manter a participação do município na Rede SAMU 102 - Consórcio CIRUSPAR.	1
	Integrar e manter o município ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	1
	Manter a Casa de Apoio e o transporte de pacientes.	1,00
301 - Atenção Básica	Adquirir móveis e equipamentos para a UBS/ESF.	100,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, conforme ações pactuadas ao aderir ao programa para o Fortalecimentos das Práticas de Educação Permanente em Saúde.	2
	Manter o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	1
	Alcançar as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	100,00
	Ampliar o percentual de medicamentos ofertados objetivando o mínimo de 90% de cobertura dos receituários, baseado na RENAME e também nos indicadores de saúde local.	90,00
	Garantir o acesso dos municípios aos serviços de saúde mental, oferecendo ao paciente atendimento psicológico adulto, infantil-adolescente, idosos.	355
	Reduzir o número de óbitos prematuros (menos de 70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	4
	Atingir a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico realizado no ano.	1,40
	Manter 100% da Cobertura populacional estimada pela Equipe de Atenção Básica.	100,00
	Adquirir 01 veículo.	3
	Curar os casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00
	Exclusão dos Itens da REMUME com dispensação mínima ou nula por baixa efetividade terapêutica através da emissão de 1 Nota Técnica Anual.	1
	Manter a realização do grupo do Programa de Tabagismo	0
	Atingir a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,71
	Ampliação para duas ESF para melhor atendimento domiciliar de médico e enfermeiros (Proposta 7ª CMS / 2019)	0,00
Redução de internações por causas sensíveis a atenção básica.	12	
Enviar Plano Municipal de Saúde ao Conselho de Saúde, bem como Programação Anual e Relatório de Gestão.	2	

Garantir a realização de exames anti-HIV para todos os casos novos de tuberculose.	100,00
Substituição de itens cuja efetividade terapêutica seja baixa e tenha uma opção de tratamento na RENAME com efetividade maior com fornecimento Nota Técnica Anual com atualização destas informações de 01.	1
Manter e fortalecer o Comitê Municipal Intersetorial de Saúde Mental, que possui como objetivo a prevenção de agravos e promoção da saúde mental.	1
Realizar testes de sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS	100,00
Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	100,00
Manter o serviço de Ouvidoria Municipal do SUS.	1
Identificar e examinar todos os Sintomáticos Respiratórios (SR) objetivando a detecção precoce de casos novos de tuberculose.	100,00
Ampliar o acompanhamento dos pacientes diabéticos e hipertensos no grupo de hiperdia visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes, o controle da sua doença e a promoção da adesão e do uso racional dos medicamentos.	1
Organizar e colocar em prática o grupo de apoio para pacientes que são consumidores de bebidas alcoólicas.	1
Realizar testes de HIV em 100% das gestantes usuárias do SUS.	0,00
Aumentar o número anual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	5
Realizar a investigação de todos os contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00
Reestruturar o Programa Saúde Mental municipal com o intuito de promover acompanhamento dos pacientes psiquiátricos, dando seguimento aos tratamentos e procurando evitar falta de medicamentos.	1
Criar e executar projetos com acompanhamento interdisciplinar efetivo aos pacientes em uso de medicamentos psiquiátricos e neurológicos, visando melhora na qualidade de vida e autonomia dos usuários dos serviços de saúde, consequentemente diminuído o uso de ansiolíticos e antidepressivos sempre mediante avaliação médica contínua.	1
Disponibilizar Testes Rápido para HIV, HCV, Hbsag e Sífilis para a população do município e registrar número de exames realizados no SISLOG.	0
Manter cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	96,00
Manter em zero a taxa de abandono de tratamento de tuberculose.	100,00
Reavaliar os pacientes que fazem uso de medicamentos antidepressivos, anticonvulsivantes e indutores do sono, visando estimular o "desmame", promover o uso racional dos medicamentos da Unidade de Saúde Manter o uso de embalagens identificadas como manhã, tarde e noite para medicamentos de pacientes com baixo nível de entendimento.	100,00
Manter em 0 (zero) o número de óbitos maternos no ano.	0
Manter o percentual de adesão das Equipes de Saúde da Família ao PMAQ e aos incentivos do Estado para APS	100,00
Solicitar exame de cultura para BAAR para todos os pacientes suspeitos de tuberculose conforme normas vigentes.	32
Promover o uso racional de medicamentos junto ao usuário de forma individual coletiva.	100
Reduzir o número de mortalidade infantil anual.	1
Implantar mais uma Equipe de Saúde da Família.	1
Realizar o exame TRM-TB (Teste Rápido Molecular para Tuberculose), prioritariamente para o diagnóstico de tuberculose pulmonar e laríngea para todos os adultos e crianças quando se fizer necessário.	100,00
Manter a REMUME - Relação Municipal de Medicamentos e divulgar com os prescritores.	1
Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00
Manter a equipe ESF apoiada pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)	100,00
Aumentar a proporção de registro de óbitos por causa básica definidas.	95,00
Manter o uso de embalagens identificadas como manhã, tarde e noite para medicamentos de pacientes com baixo nível de entendimento.	100,00
Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00
Disponibilizar consultas médicas totais.	3.200
Encerrar no mínimo 80% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, conforme protocolo.	80,00
Implantar e disponibilizar a consulta farmacêutica para os municípios e registrar o atendimento no Winsaúde.	1
Disponibilizar consultas médicas pela Atenção Básica.	3.200

Ampliar a notificação dos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	12
Utilizar o incentivo da organização da assistência farmacêutica (IOAF).	100,00
Realizar consultas médicas especializadas.	1.650
Realizar as ações de vigilância sanitária no município.	100,00
Garantir a oferta de medicamentos para toda a população com base no uso racional do medicamento.	100,00
Realizar consultas médicas de urgência/emergência.	550
Curar os casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	90,00
Assegurar o destino correto dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), Grupos A e B - RDC ANVISA 306, produzidos pela Rede Pública de Saúde, mantendo contrato com empresa especializada que consiga dar destinação correta aos dois grupos de resíduos.	1
Revisão e atualização anual dos POPs da assistência farmacêutica.	1
Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	85,00
Garantir capacitação do farmacêutico.	1
Alcançar a meta de análises realizadas em amostrar de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00
Manter convênio anual atualizado para aquisição de medicamentos pelo Consórcio Paraná Saúde.	1
Garantir acesso a medicamentos para os pacientes com transtorno mental grave conforme REMUME.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	5.179.000,00	1.018.500,00	264.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.461.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	140.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	45.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	45.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	75.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	75.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

No geral, os números de demonstraram satisfatórios e foi possível a verificação dos resultados de parte majoritária das metas. O diretor do departamento de Saúde foi alterado em 2018 e, no ano seguinte, o sistema terceirizado de saúde, dificultando na averigação dos resultados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	3	3	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,30	1,30	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,75	0,75	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	40,00	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	8,33	8,33	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	90,00	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/04/2022.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Os números se demonstram satisfatórios e todas as metas foram atingidas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.690.393,73	883.224,24	128.495,57	0,00	0,00	0,00	93.829,02	4.795.942,56
Capital	0,00	187.288,07	40.500,00	120.532,26	298.347,44	0,00	0,00	0,00	646.667,77
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	245,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	49.040,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.040,35
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	3.877.681,80	973.009,59	249.027,83	298.347,44	0,00	0,00	93.829,02	5.491.895,68

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/04/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,19 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,15 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,20 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	55,03 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	13,57 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,88 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.113,31
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	36,00 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,71 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,95 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	17,12 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,32 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,44 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/04/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.104.500,00	1.104.500,00	1.168.506,27	105,80
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	140.000,00	140.000,00	169.370,82	120,98
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	250.000,00	250.000,00	180.542,24	72,22
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	220.000,00	220.000,00	411.231,35	186,92
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	406.000,00	406.000,00	393.887,43	97,02
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	18.500,00	18.500,00	2.773,99	14,99
Dívida Ativa dos Impostos	34.500,00	34.500,00	7.078,24	20,52
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	35.500,00	35.500,00	3.622,20	10,20
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	21.130.000,00	21.130.000,00	16.290.002,74	77,09

Cota-Parte FPM	12.500.000,00	12.500.000,00	8.505.954,52	68,05
Cota-Parte ITR	40.000,00	40.000,00	80.009,71	200,02
Cota-Parte IPVA	700.000,00	700.000,00	525.892,86	75,13
Cota-Parte ICMS	7.800.000,00	7.800.000,00	7.011.337,77	89,89
Cota-Parte IPI-Exportação	50.000,00	50.000,00	121.905,92	243,81
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	40.000,00	40.000,00	44.901,96	112,25
Desoneração ICMS (LC 87/96)	40.000,00	40.000,00	44.901,96	112,25
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	22.234.500,00	22.234.500,00	17.458.509,01	78,52

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.282.500,00	3.104.065,96	2.102.918,79	67,75
Provenientes da União	1.018.500,00	2.014.065,96	1.574.547,85	78,18
Provenientes dos Estados	264.000,00	1.090.000,00	528.370,94	48,47
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.282.500,00	3.104.065,96	2.102.918,79	67,75

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.701.000,00	6.383.648,55	4.845.227,91	3.808,07	75,96
Pessoal e Encargos Sociais	1.978.000,00	2.800.385,88	2.522.622,14	0,00	90,08
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.723.000,00	3.583.262,67	2.322.605,77	3.808,07	64,92
DESPESAS DE CAPITAL	750.000,00	2.303.944,58	646.667,77	568.500,99	52,74
Investimentos	750.000,00	2.303.944,58	646.667,77	568.500,99	52,74

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	5.451.000,00	8.687.593,13		6.064.204,74	69,80

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.119.593,13	1.573.589,64	572.309,06	35,39
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.042.665,44	1.181.413,18	24.179,24	19,88
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.076.927,69	392.176,46	548.129,82	15,51
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		2.145.898,70	35,39

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		3.918.306,04	
---	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					22,44
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					1.299.529,69
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	5.179.000,00	8.532.993,13	5.442.610,33	572.309,06	99,19
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	140.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Vigilância Sanitária	45.000,00	45.000,00	245,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	75.000,00	77.600,00	49.040,35	0,00	0,81
Alimentação e Nutrição	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.451.000,00	8.687.593,13		6.064.204,74	100,00

FONTE: SIOPS, Paraná28/02/19 10:51:42

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 400.000,00	216025,69
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 504.753,79	241560,94
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.488,84	27092,81
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 90.965,96	93829,02
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 982,66	982,66
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 11.000,00	11000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.746,55	1746,55
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.000,00	1000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 33.472,00	33472,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 242.000,00	242000,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 250.000,00	225000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No geral, os valores foram executados quase que todos integralmente.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/04/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/04/2022.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não foram realizadas auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

Por fim, como foi citado anteriormente, o diretor do departamento de Saúde foi alterado em 2018 e, no ano seguinte, o sistema terceirizado de saúde, dificultando na averigação dos resultados, porém, ainda assim, os resultados das metas atingidas, das que foram possível visualizar, se demonstram satisfatórios, quase que integralmente.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Se necessário futuramente, antes de alterar o diretor do departamento, certificar-se que todos os dados que este possa repassar para o preenchimento nos relatórios sejam averiguados com antecedência.

SALIANE PEGORARO
Secretário(a) de Saúde
BOM SUCESSO DO SUL/PR, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado pelo CMS conforme resolução municipal.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo CMS conforme resolução municipal.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado pelo CMS conforme resolução municipal.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo CMS conforme resolução municipal.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado pelo CMS conforme resolução municipal.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovado pelo CMS conforme resolução municipal.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado pelo CMS conforme resolução municipal.

Auditorias

- Considerações:

Não foram realizadas auditorias.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado pelo CMS conforme resolução municipal.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Aprovado pelo CMS conforme resolução municipal.

Status do Parecer: Aprovado

BOM SUCESSO DO SUL/PR, 24 de Abril de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Bom Sucesso Do Sul